

Jovens se ligam no primeiro voto

Eles não esperaram 29 anos, mas é certo que aguardaram uma vida inteira para votar. Emocionados, ontem, ajudaram o País a escolher seu Presidente. Dentro ou fora do Movimento Se Liga 16, os jovens do Rio fizeram mais do que o simples exercício da democracia. Entraram para a história como pioneiros do voto do adolescente. E como prova de conscientização, muitos fizeram até boca de urna.

Depois de uma noite de grande ansiedade, a Diretora Cultural da Associação Municipal dos Estudantes Secundaristas, Renata Amato, de 17 anos, chegou às 8 horas para votar em sua Zona Eleitoral, em Botafogo. Emocionada e deixando transparecer a euforia de quem rompe o muro da vergonha, falou de seu voto no PT e da "inexperiência" do tio, o Presidente da Fiesp, Mário Amato, que durante uma entrevista disse que se Lula vencesse as eleições, 800 mil empresários deixariam o País.

— Acho que foi muito inexperiente. Isso é, de certa forma, natural. A direita sempre se desespera quando a esquerda avança — disse.

Depois de votar, Renata foi fazer boca de urna no Colégio Santo Inácio, em Furnas e também no Largo do Machado, onde pôde assistir a uma confraternização dos partidos de esquerda.

— Foi um dia muito especial. O povo nas ruas, feliz, por votar para Presidente.

Na Baixada Fluminense, a maioria dos jovens também votou no candidato Luiz Inácio Lula da Silva.

— É uma coisa que não dá para explicar, fica dentro da gente. Eu votei num candidato que terá condições de mudar a situação em que se encontra o Brasil, ou que pelo menos tentará — disse Cleicemar de Amorim, que votou ontem na 44ª Seção, da 67ª Zona, em Nova Iguaçu.

Confiante como Cleicemar, que não continuou os estudos porque teve de trabalhar, Adriana de Assis, aluna da primeira série do 2º Grau, do Colégio São Simão, acha que somente os trabalhadores terão condições de empurrar o desenvolvimento brasileiro.

— A situação do Brasil é meio complicada e está difícil de se viver por aqui. Mas nessa eleição, ao deixar os jovens participar, os mais velhos estão dando uma chance de nós escolhermos o nosso futuro. Eu votei no Lula — disse Adriana.